



Leitores comentam audiência recorde da ConJur

A notícia de que a revista **Consultor Jurídico** foi acessada por mais de um milhão de internautas a partir de 137 países no mês de março repercutiu em diferentes veículos de comunicação e foi motivo de mensagens de cumprimentos enviadas à redação.

Pelos registros do Google Analytics, o site teve 1.209.088 visitantes únicos. Desse universo, 767 mil consultaram o site ao menos duas vezes no mês e 441 mil o acessaram uma única vez. Ao registrar o recorde, o jornalista Ricardo Setti, em seu [Noblog](#), afirmou que a **ConJur** é o “veículo da mídia brasileira que mais e melhor cobre o Judiciário”.

Setti ressaltou outros números: “Os dados do Ibope também sorriem para o Consultor, embora só sejam contabilizados os leitores residenciais (tribunais, escritórios e empresas, que acessam pesadamente o site, ficam de fora). Em março, 204 mil pessoas visitaram o site”. O número representa 20% do total de visitantes do portal do Estadão, onde a revista está alojada.

O informativo [Bites](#), especializado nos movimentos da Internet brasileira, comandado pelo jornalista Manoel Fernandes, registrou que o percentual dá à **ConJur** a segunda maior audiência do portal do Estadão “perde apenas para a primeira página do portal que possui 75,5% das visitas”.

O boletim *Jornalistas & Cia*, que circula entre jornalistas, também dedicou parte de seu informe à audiência da revista. Além da reestruturação do site e investimento na equipe, os bons resultados foram creditados à mudança do site para o Estadão. O diretor de redação do site, **Maurício Cardoso**, afirmou ao boletim que “outros portais têm muita audiência, mas são diversificados demais. O Estadão tem uma audiência qualificada, com a qual temos mais afinidade”.

Nas mensagens enviadas à redação, as manifestações mostram que a **ConJur** atingiu seu objetivo de se transformar em uma ferramenta de auxílio a profissionais do Direito e eventualmente de outras áreas. O publicitário Zeca Martins escreveu que “o serviço que a Consultor Jurídico presta aos operadores do Direito — e, inclusive, a nós publicitários — é da melhor qualidade; daí, embora motivo de alegria para vocês, não é de surpreender que tanta gente leia diariamente a ConJur”.

Um dos jornalistas mais experientes na área jurídica, Irineu Tamanini, que responde pela comunicação da OAB nacional, declarou que sempre considerou “muito importante o trabalho desenvolvido” e que “o sucesso não aparece de repente”. Assim como a jornalista Flávia Arbache, que cobre a área de Direito para o *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro, que afirmou: “eu me incluo nesse número”.

Membros de destaque na área jurídica também não deixaram de se manifestar. A procuradora regional da República Janice Ascari, que integra o Conselho Nacional de Justiça, disse que a equipe “merece todo o sucesso”.

O professor Armando do Prado, em comentário publicado na revista, expressou o seu entendimento sobre que é o trabalho da revista: “A **Consultor** merece essa conquista por inúmeros motivos: excelência do trabalho, liberdade aos leitores para criticar à vontade, artigos alinhados com todos os lados e, principalmente, sem hipocrisias de imparcialidades politicamente corretas” Prado conclui sua sentença:



“Imparcialidade é uma lenda criada e que virou “verdade”. O que deve existir é o que ConJur faz, isto é, abre oportunidades ao centro, à direita, à esquerda, à meia-esquerda, etc. Parabéns e que brevemente dobre o número de leitores”.

Date Created

03/05/2006